



Editorial

Um mapa da diversidade

A presente edição da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional comemora cinco conquistas. A primeira é a sua inclusão em quatro grandes bases de dados internacionais: o Catálogo do *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal* ([Latindex](#)); o *Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades* ([Clase](#)); o *Latin American Network Information Center* ([Latin American Studies Journals](#)); e o *Latin American Network Information Center* ([Academic Journals](#)). São indexadores reconhecidos pelo rigor com que avaliam as publicações que pleiteiam inclusão em suas bases. Isto, ao mesmo tempo em que nos envaidece, aumenta a nossa responsabilidade de buscar a qualidade e a afirmação do nosso projeto editorial.

A segunda decorre, em grande parte, da primeira. Recebemos, nos últimos meses, contribuições de pesquisadores de diferentes instituições brasileiras e até de países vizinhos, como a Argentina. Nem todas, de certo, receberam parecer favorável para publicação no presente número. Contudo, isto faz parte do processo de Comunicação Pública da Ciência, em que a avaliação por pares é um fator determinante de certificação do conhecimento científico e tecnológico. Ao mesmo tempo que perseguimos a diversidade e a exogenia, não podemos abrir mão da qualidade.

A terceira conquista é a articulação e organização dos três primeiros dossiês a serem publicados pela RBGDR. Em parceria com o Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos, já no próximo número, será apresentado um conjunto de estudos sobre indicadores regionais de Ciência, Tecnologia e Inovação. A proposta é oferecer informações que orientem os tomadores de decisão no planejamento, execução e avaliação de políticas públicas que visem melhorar as condições de vida das populações das regiões estudadas. Outro conjunto de estudos, com previsão de publicação no primeiro quadrimestre do próximo ano, problematiza os grandes desafios da questão urbana, com reflexões e experiências de vários

Estados. E o terceiro dossiê, também em fase avançada de produção, reunirá estudos sobre o lugar das tecnologias sociais nas políticas de gestão e desenvolvimento regional.

A quarta conquista que dividimos com nossos leitores e colaboradores é a criação, já para o próximo número, de mais uma seção destinada, exclusivamente, a resenha de dissertações e teses, e, também, a ampliação do espaço para publicação de artigos e comunicações. Com isso esperamos criar condições de oferta de novos e diferentes estudos, necessários para toda pesquisa de natureza bibliográfica.

Por fim, partilhamos a grande mistura que se desenha neste número da RBGDR. De um lado, médicos, engenheiros e geógrafo investigam o padrão espacial da mortalidade neonatal total, mortalidade infantil total, densidade populacional e PIB per capita dos municípios do Vale do Paraíba paulista. De outro, estudos de natureza urbanística investigam a política intervencionista do “Estado Novo” na configuração da cidade de São José dos Campos. O conceito de políticas públicas merece uma boa revisão de literatura, assim como a integração Brasil-Argentina no campo da Tecnologia da Informação é objeto de um estudo detalhado, tendo como pano de fundo o Mercosul.

Ainda como parte dessa grande mistura, destacamos três contribuições: uma que procura identificar se os estados de sobrepeso e obesidade afetam a maneira de o indivíduo ver e agir no ambiente de trabalho; outra avalia os benefícios da administração participativa no departamento de produção de indústrias de auto-peças; e outra, ainda, atendendo a convite do Conselho Editorial, discute as mudanças operadas em currículos de cursos de graduação e suas repercussões junto a conselhos profissionais. A resenha desta edição destaca o conceito de desenvolvimento sustentável, problematizado pelo professor José Eli da Veiga. Aguardamos críticas, sugestões novas colaborações.

Cidoval Morais de Sousa
Editor